



Navegue com Segurança

*Nelson Mattos Filho
Jornalista do Jornal Tribuna do Norte*

Navegar é uma arte e navegar com segurança é obrigação de todo navegante. A Marinha do Brasil através das Capitânias dos Portos sempre primou pela segurança da navegação e principalmente das vidas humanas que se fazem ao mar.

Como estamos “esquentando as turbinas” para mais um verão que promete muita alegria e diversão, nada como revisar algumas normas de segurança, para que assim possamos chegar ao final da temporada de calor, cores e alegrias apenas com comemorações.

A Marinha do Brasil, através da Diretoria de Portos e Costas, sempre distribui folhetos nas praias, iates clubes e marinas, onde constam recomendações para a operação segura das embarcações de esporte e recreio. Muitas vezes esses folhetos são esquecidos ou até ignorados pelos navegantes, senhores do conhecimento e da razão, e até por tripulantes e banhistas que não sabem de seus direitos.

As Capitânias dos Portos fazem regularmente palestras e seminários em iates clubes, marinas, colônias de pescadores, escolas, universidades, clubes de serviços e outras entidades, com o objetivo claro de divulgar todas as normas e deveres para uma boa navegação.

Nenhum navegador pode declarar desconhecer essas normas, até porque assim o fazendo estará cometendo grave infração diante da Autoridade Marítima.

O bom navegante é aquele que age no mar com ética, respeito, segurança, conhecimento e amor para com a sua tripulação e embarcação. No meu veleiro Avoante, tenho sempre a mão as normas de segurança para uma boa navegação e na biblioteca de bordo nunca faltou espaço para os folhetos distribuídos pela Marinha, que deixo sempre visíveis para serem lidos pelos tripulantes.

Antes de iniciar a navegação

Leia e conheça o Regulamento Internacional Para Evitar Abalroamentos no Mar (RIPEAM) e as normas da Capitania dos Portos de sua área de navegação; Realize uma manutenção preventiva, sem improvisos; Não coloque em risco a sua segurança e a de sua família; Verifique rigorosamente o material de salvatagem e se há coletes salva-vidas em número suficiente para todos os que irão embarcar; Inspeccione o material de combate a incêndio; Vistorie se o casco não tem entrada de água; Verifique as bombas de esgoto, luzes de navegação, equipamentos de rádio, condições das baterias, nível do óleo do motor, nível da água de resfriamento; Faça o planejamento da sua navegação; Verifique se a bordo tem a Carta Náutica da região a ser navegada; Calcule com segurança o consumo de combustível, para garantir o regresso; Conheça a previsão do tempo e se mantenha atento às indicações de mudança; Conheça o regime de ventos de sua área de navegação; e Entregue o Aviso de Saída ao



seu iate clube ou marina e siga à risca o seu planejamento, assim você facilita o resgate em caso de emergência. Se não estiver em iate clube ou marina, deixe alguém em terra ciente para onde você vai e a que horas retorna.

Durante a navegação

Esteja sempre atento na condução de sua embarcação, não permita que pessoas sem habilitação estejam no comando. Se isso acontecer, o proprietário responderá perante o Tribunal Marítimo e nas esferas civil e penal. Respeite a lotação da embarcação e não navegue a menos de 200 metros da praia; Evite o consumo de bebidas alcoólicas no exercício da condução da embarcação; Conduza a sua embarcação com prudência e em velocidade compatível para reagir, com segurança, às necessidades da navegação; Não faça manobras radicais; Reduza a velocidade ao entrar e sair de marinas ou águas restritas, como fundeadouros; e Conheça sempre o bordo de menor

profundidade. Alguns naufrágios foram evitados com um encalhe deliberado para salvar a embarcação. Ao fundear, faça com baixa velocidade e utilize um comprimento de amarra adequado, considerando a amplitude da maré e as embarcações próximas. Ao suspender, não movimente os propulsores até todas as pessoas saírem da água e completarem o embarque.

Ao regressar

Avise ao seu iate clube ou marina a sua chegada, para desativar o seu Aviso de Saída; Respeite a velocidade máxima na área de fundeio ou atracação; Evite esgotar os porões até o final para não poluir o mar com resíduos de óleo; Retire o lixo de bordo e o coloque em local apropriado em terra; e Mantenha sempre a sua embarcação limpa.

Comandante: Lembre-se de que você é o responsável pela segurança da sua embarcação, bem como de seus familiares, convidados e tripulantes; seja prudente!